

# Mulheres e militância: memórias e trajetórias de entrevistadas do Projeto Marcas da Memória

Autora: Roberta da Silva Morais (História/UFRGS)  
Orientadora: Profa. Dra. Carla Simone Rodeghero (UFRGS)

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho vincula-se ao projeto *Marcas da Memória: História Oral da Anistia no Brasil*. Iniciado em 2011, o projeto produziu entrevistas de História Oral com pessoas que foram vítimas de perseguição, para a constituição do acervo do Memorial da Anistia. O objetivo deste trabalho é contribuir para a reconstrução da militância de mulheres durante o período da ditadura civil-militar brasileira.



## METODOLOGIA

As fontes selecionadas para a pesquisa foram as entrevistas realizadas pela equipe da Universidade Federal de Pernambuco, contemplando militantes de Alagoas, Pernambuco e Piauí. De um total de 40 entrevistas, nove foram concedidas por mulheres. Neste conjunto, buscou-se analisar a trajetória política, as percepções sobre a militância e os espaços ocupados para exercê-la, observando as particularidades de ser mulher no contexto de luta contra a ditadura civil-militar. Para que isso se tornasse possível, o presente trabalho ancorou-se em leituras sobre História Oral, relações de gênero e militância feminina.

## RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os primeiros resultados da pesquisa indicam que:

- Os espaços de atuação política das militantes concentravam-se no Movimento Estudantil ou nos movimentos ligados à Igreja Católica.
- A rememoração sobre a militância é marcada pelo cruzamento entre as esferas pública e privada.
- Os relatos que enfatizam as particularidades de ser mulheres aparecem, na maioria das entrevistas, nas narrativas sobre a prisão.
- A militância se projeta como um elemento de ruptura entre público e privado sendo, em certa medida, entendida como um processo de libertação.

## BIBLIOGRAFIA:

- ARAÚJO, Maria de Paula. Memória, testemunho e superação: história oral da anistia no Brasil. *História Oral*, v. 15, n. 2, p. 11-31, jul.-dez. 2012.
- GARCIA, Marco Aurélio. O gênero da militância: notas sobre as possibilidades de uma outra história da ação política. *Cadernos Pagu*, p. 319-342, 1997.
- LIMA, Ruth Ribeiro de. Mulher: brasileira e guerrilheira. *Diálogos (DHI/UEM)*, v.4, n.4, p. 203-217, 2000.
- MONTENEGRO, Antônio T.; RODEGHERO, Carla S.; ARAUJO, Maria Paula (org.). *Marcas da Memória: história oral da anistia no Brasil*. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2012.
- VEIGA, Ana Maria. Um território a ser defendido: corpos, gênero e ditaduras. *Revista de História Comparada (PPGHC/UFRJ)*, v.3, n.2, p. 66-87, 2009.
- WOLF, Cristina S. Feminismo e configurações de gênero na guerrilha: perspectivas comparativas no Cone Sul, 1968-1985. *Revista Brasileira de História*, v. 27, n.54, São Paulo, dez. 2007.